



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Vice-Presidência de Ambiente,
Atenção e Promoção da Saúde - VPAAPS

Saúde Planetária

Favorecendo pontes entre saúde, parques e
reservas

•
ICMBio

“Diálogos – Saúde, Parques e Reservas – Banho de
Floresta”

Guilherme Franco Netto

INDICE

1. PRINCIPAIS CONCEITOS DE SAÚDE
2. ANTROPOCENO
3. SAÚDE PLANETÁRIA
4. ANTECEDENTES NA FIOCRUZ
5. DESAFIOS TEÓRICOS
6. DETERMINAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DA SAÚDE
7. MIRANDO À FRENTE: AGENDA 2030
8. SÉRIE TEMÁTICA DE SAÚDE, AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
9. FAVORECENDO PONTES

1. PRINCIPAIS CONCEITOS DE SAÚDE

- VISÃO ESPIRITUAL, MÍSTICA, RELIGIOSA
- VISÃO RACIONAL – CAUSA NATURAL DAS DOENÇAS: HIPÓCRATES/MEDICINA ORIENTAL
- TEORIA DOS MIASMAS
- REVOLUÇÃO PAUSTERIANA
- POLÍCIA MÉDICA (PRUSSIA)
- MEDICINA SOCIAL (INGLATERRA, FRANÇA)
- VISÃO AMPLIADA DA SAÚDE – BEM ESTAR FÍSICO, MENTAL E SOCIAL: OMS
- SAÚDE ENQUANTO DIREITO HUMANO E OBRIGAÇÃO DO ESTADO: SISTEMAS NACIONAIS DE SAÚDE
- HISTÓRIA NATURAL DA DOENÇA – MEDICINA PREVENTIVA (LAEVELL & CLARK)
- ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (ALMA ATA)
- PROMOÇÃO DA SAÚDE (LALONDE)
- DETERMINAÇÃO SOCIAL DA SAÚDE: MODELO BIOPSIKOSOCIAL X BIOMÉDICO: COMISSÃO DE DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE, OMS.
- SAÚDE EM TODAS AS POLÍTICAS – DIREITOS E OBRIGAÇÕES RELACIONADOS À SAÚDE
- SAÚDE ENQUANTO PRÉ-CONDIÇÃO, RESULTADO E INDICADOR DO DESENVOLVIMENTO – O FUTURO QUE QUEREMOS – AGENDA 2030
- SAÚDE PLANETÁRIA (The Rockefeller Foundation-Lancet Commission on planetary health)

Scliar, M. História do Conceito de Saúde. *PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 17(1):29-41, 2007 . Revisto pelo autor.

Stockholm Resilience Centre -
<http://www.stockholmresilience.org>
University of Stockholm

Antropoceno

O nome proposto para uma nova época geológica demarcada como o momento em que as atividades humanas começaram a ter um efeito global substancial nos sistemas terrestres. O Antropoceno deve ser ainda formalmente reconhecido como uma nova época geológica e várias datas foram apresentadas para marcar seu início.

Stockholm Resilience Centre -
<http://www.stockholmresilience.org>
University of Stockholm

Antropoceno

Nove limites identificados:

1. Alterações Climáticas
2. Ozônio estratosférico
3. Mudança de uso da terra
4. Uso de água doce
5. Diversidade Biológica
6. Acidificação do oceano
7. Entradas de nitrogênio e fósforo para a biosfera e os oceanos
8. Carregamento de aerossol
9. Poluição química.

ANTROPOCENO

Danny Auron - Avaaz <avaaz@avaaz.org>



Queridos amigos e amigas,

15 mil cientistas acabaram de dar um "alerta para a humanidade": se não pararmos de poluir, nosso planeta estará condenado.

Os fatos são aterrorizantes: várias espécies estão se extinguindo a uma taxa 1000 vezes maior do que o natural. 90% da Grande Barreira de Corais na Austrália está morta ou quase, e os oceanos estão tão sufocados com plásticos que peixes se viciaram em comê-los.

Mas os cientistas também descobriram um tipo de milagre -- um que salvaria a todos nós. Se protegemos 50% do nosso planeta da exploração humana, nosso ecossistema conseguirá se estabilizar e regenerar. A vida na Terra vai se recuperar!_

PLANETARY HEALTH – SAÚDE PLANETÁRIA

The Rockefeller Foundation–*Lancet* Commission on planetary health
- Executive Summary-

CONCEITO

Baseia-se no entendimento de que a saúde humana e a civilização humana dependem de sistemas naturais florescentes e a prudente administração desses sistemas naturais. No entanto, os sistemas naturais estão sendo degradados até certo ponto sem precedentes na história humana, representando uma ameaça crescente para a saúde humana.

Witmee S et Al. Safeguarding human health in the Anthropocene epoch: report of The Rockefeller Foundation–*Lancet* Commission on planetary health
www.thelancet.com Published online July 16, 2014 [http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736\(15\)60901-1](http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736(15)60901-1)

SAÚDE PLANETÁRIA

The Rockefeller Foundation–*Lancet* Commission on planetary health - Executive Summary-

Categorias de desafios a serem enfrentados para manter e promover a saúde humana:

- **Problemas Conceituais e de Empatia (desafios da imaginação)**
 - Excesso de confiança no produto interno bruto como medida de progresso humano
 - falha em dar conta de futuros danos à saúde e ambientais em relação aos ganhos atuais
 - Não contar com o efeito desproporcional desses danos sobre os pobres e os países em desenvolvimento.
- **Problemas de Conhecimento (desafios de pesquisa e comunicação)**
 - falha em abordar os fatores sociais e ambientais da saúde
 - escassez histórica de pesquisa e financiamento transdisciplinar
 - falta de vontade ou incapacidade de lidar com a incerteza dentro dos modelos de decisão
- **Falhas de implementação (desafios de governança)**
 - Governos e instituições atrasam o reconhecimento e as respostas às ameaças, especialmente quando enfrentam incertezas
 - Incapacidade de agrupar recursos comuns
 - Defasamentos de tempo entre ação e efeito.

-FIOCRUZ – SAÚDE, AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE - ANTECEDENTES -

- Fundada em 1900, desde a sua origem, a Fiocruz lida com as relações entre saúde, meio ambiente e desenvolvimento.
- No contexto da Cúpula da Terra Rio-92, o conceito de sustentabilidade foi incorporado nas diretrizes da instituição, fortalecendo sua produção científica e técnica.
- Isso permitiu o desenvolvimento e consolidação de uma rede de centros institucionais que atuam sobre as dimensões da ciência, tecnologia e inovação, ensino, cooperação técnica, contribuição para políticas públicas e apoio ao fortalecimento de serviços.
- Em relação à saúde, ao meio ambiente e à sustentabilidade, a Fiocruz é entendida como: "Ser uma instituição de referência no desenvolvimento científico-tecnológico e nos processos de treinamento, inovando na compreensão da saúde e seus determinantes e contribuindo para políticas públicas intersetoriais, na perspectiva de sustentabilidade sócio-ambiental".
- A realização do IV Seminário de Saúde, Ambiente e Sustentabilidade, em Outubro de 2007 possibilitou examinar os progressos alcançados, identificar lacunas e desafios.

IV Seminário de Saúde, Ambiente e Sustentabilidade - DESAFIOS TEÓRICOS-

- A **crise ecológica não é dissociada de outras crises** - como a crise da democracia e dos projetos utópicos, a crise da produção do conhecimento (crise epistemológica), a crise dos valores que está relacionada ao outro e à natureza. É uma crise ontológica: quem somos e para onde iremos? A crise ambiental não é uma crise isolada. Ela se origina na própria formação da complexa modernidade, é uma **crise civilizatória**.
- A **ecologia política**, como uma das referências teóricas discutidas no seminário, amplia a crítica dos fundamentos filosóficos da economia neoclássica, incorporando questões ecológicas na compreensão das dinâmicas econômicas e de poder que caracterizam as sociedades modernas.
- A ecologia política tem servido de base teórica para a **análise de conflitos distributivos baseados nas desigualdades decorrentes dos processos econômicos e sociais que concentram os principais encargos do desenvolvimento nas populações mais pobres, mais discriminadas e socialmente excluídas**. Nesta perspectiva, a dialética entre o centro e a periferia nos territórios e as tendências históricas para a centralização social e a hierarquia institucional são repensadas à luz da sustentabilidade.

Porto, MF. Martinez-Alier J. Political ecology, ecological economics, and public health: interfaces for the sustainability of development and health promotion. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 23 Sup 4:S503-S512, 2007

IV Seminário de Saúde, Ambiente e Sustentabilidade

- DESAFIOS TEÓRICOS -

- Busca de referenciais que podem ajudar a repensar a crise: Boaventura de Souza Santos – pensamento pós colonial, da epistemologias do sul e ecologia de saberes - visão crítica da modernidade eurocêntrica e da globalização.
- Estas concepções negam, desqualificam e invisibilizam outras visões; há uma linha abissal de disputas ontológicas, onde os sujeitos não modernos são considerados sub-humanos a serem subalternizados, explorados e subordinados ao centro capitalista e colonial – **os sujeitos não são sujeitos**. A tarefa central é desconstruir e descolonizar – repensar novas práticas políticas.

IV Seminário de Saúde, Ambiente e Sustentabilidade - DETERMINAÇÃO SÓCIOAMBIENTAL DA SAÚDE-

- **A crise econômica** do capital internacional está diretamente associada à contração mundial da atividade econômica e à subtração de políticas públicas sociais inclusivas. No Brasil, isso é agravado pela atual **crise política e ética** de proporções gigantescas associadas à corrupção, ao clientelismo e a todas as formas de patrimonialismo.
- **Os pilares essenciais da Constituição Federal estão sob ameaça.** A Emenda Constitucional nº 95 de 2016, que estabelece o Novo Regime Tributário, entre outras medidas restritivas, representa uma forte ameaça à cidadania brasileira e à democracia, em violação dos direitos humanos e à obrigação do Estado de promover a Segurança Social e a Proteção.
- As **reformas da previdência e do trabalho**, se aprovadas, representarão um custo social sem precedentes, resultando em um enorme impacto negativo na saúde dos trabalhadores e suas famílias, especialmente os mais pobres, os mais velhos e os mais vulneráveis e os que estão sob desigualdade social.
- **Este é um enorme revés para as conquistas de políticas públicas inclusivas nos domínios da educação, do meio ambiente, da segurança social (saúde, bem-estar e segurança social), direitos territoriais, acesso ao trabalho decente, renda familiar, segurança alimentar e segurança nutricional e pública, habitação popular, entre muitos outros que, embora parcial em sua natureza e alcance, melhoraram os meios de vida da maioria das famílias brasileiras.**

Franco Netto, G. et al. Vigilância em Saúde brasileira: reflexões e contribuição ao debate da 1ª Conferência Nacional de Vigilância em Saúde. Ciênc. saúde coletiva vol.22 no.10 Rio de Janeiro out. 2017

IV Seminário de Saúde, Ambiente e Sustentabilidade - DETERMINAÇÃO SÓCIOAMBIENTAL DA SAÚDE-

- A **concentração absurda de riqueza** gera um país extremamente injusto. Nós somos o país continental com **maior concentração urbana no mundo**, perto de 85% da população. Mais de metade dos brasileiros estão concentrados em trezentas cidades maiores, onde **mais de um terço vive em condições subumanas**, com acesso limitado a instalações públicas coletivas e infra-estrutura.
- A **violência**, em todas as suas formas, é um resultado dramático desse cenário. Nossas cidades estão cada vez mais fragmentadas e desiguais. A crescente prevalência de mães jovens, solteiras e de baixa renda expressa o grau de ruptura e fragilidade do tecido social. O escopo limitado do Estado na proteção dos cidadãos gerou grupos de pessoas com alto grau de vulnerabilidade invisíveis na sociedade.
- A poluição gerada pela produção e consumo descontrolados resulta em um enorme impacto no meio ambiente e na vida das pessoas. No Brasil, de acordo com a Organização Mundial de Saúde, estima-se que **18% dos problemas de saúde estão relacionados à poluição**.
- Associada à **queima da floresta amazônica**, a liberação de gases de efeito estufa contribui para o problema da **mudança climática**, o que resulta em mais riscos para a saúde, especialmente das populações vulneráveis, devido ao aumento de temperatura no planeta.

IV Seminário de Saúde, Ambiente e Sustentabilidade - DETERMINAÇÃO SÓCIOAMBIENTAL DA SAÚDE-

- A **crise da água**, duramente vivida pelas populações da região **semi-árida**, se expande progressivamente para os **grandes centros urbanos**, como resultado da poluição e do desperdício de água, além das mudanças climáticas.
- O baixo fornecimento e o acesso limitado de uma grande parte da população brasileira ao **saneamento básico** é um desrespeito aos direitos humanos e tem um sério impacto na saúde. É responsável por **ciclos de grandes epidemias** de doenças transmitidas por mosquitos nos últimos trinta anos. Inicialmente dengue, agora concomitantemente dengue, zika e chikungunya.
- A opção por um modelo de desenvolvimento baseado em **mega-projetos** está gerando **impactos socioambientais** significativos nos territórios influenciados por eles. Os territórios contíguos a mega-projetos são cenários de importantes conflitos socioambientais decorrentes dos desajustes e rupturas nos planos materiais e imateriais do modo de vida dos grupos populacionais e dos ecossistemas locais.
- **O crime da empresa Samarco**, considerado o maior acidente ambiental em nossa história, sendo o epicentro a ruptura dos tanques contendo resíduos tóxicos da extração mineral no Município de Mariana - MG, em dezembro de 2015, e que expandiu cerca de 800 quilômetros ao longo do rio Doce, até chegar ao Oceano Atlântico, afetando a vida de milhões de pessoas e poluindo o meio ambiente, não é uma mera coincidência.

IV Seminário de Saúde, Ambiente e Sustentabilidade - DETERMINAÇÃO SÓCIOAMBIENTAL DA SAÚDE-

- No Brasil, um país que nunca realizou **reformas agrárias**, a luta pelo direito à terra é uma ameaça à vida das populações tradicionais. A maioria das terras produtivas brasileiras são **grandes propriedades** onde os processos de produção são baseados em monoculturas, principalmente de soja, algodão e milho. Para garantir uma maior rentabilidade, esses processos de produção usam **sementes geneticamente modificadas** para que as plantações sejam mais propensas a suportar condições climáticas incômodas; Essas modificações genéticas são moduladas para que as plantas sejam resistentes a **agrotóxicos** que atuam no controle de pragas, como é o caso do glifosato. O Brasil é um dos três países com maior produção de alimentos transgênicos e é o maior mercado agroquímico do mundo. O impacto das combinações desta contaminação ambiental e exposição humana é muito alto e não medido de forma adequada. A tentativa atual de desregulamentar o uso de agrotóxicos é um grave risco para a saúde de toda a população brasileira.

IV Seminário de Saúde, Ambiente e Sustentabilidade - DETERMINAÇÃO SÓCIOAMBIENTAL DA SAÚDE-

- Também pesa sobre a população que vive e trabalha no campo, incluindo as populações indígenas, a **violência gerada pela luta pela terra, água e condições de trabalho dignas**, conflitos ao longo dos anos que expulsaram homens e mulheres de seus territórios ou para ir para centros urbanos, ou por assassinato.
- O surgimento da **indústria alimentar** e o consumo excessivo de **produtos processados**, mediados pela publicidade e ideologia do consumidor, resultam em uma transição nutricional caracterizada por uma dieta extremamente calórica rica em açúcares e gorduras e insatisfatória em termos de ingestão nutricional. O surgimento e / ou exacerbação de patologias como desnutrição, dislipidemia, obesidade e outras doenças crônicas não transmissíveis estão intimamente ligados a tais mudanças na dieta de comunidades e indivíduos. A proteína proveniente de animais criados nas principais cadeias alimentares industriais chega à mesa altamente "temperada" com hormônios, antibióticos e pesticidas.

IV Seminário de Saúde, Ambiente e Sustentabilidade - MIRANDO À FRENTE: AGENDA 2030 -

- A Agenda 2030 é universal, indivisível, integrada e "aspiracional". Integra as dimensões econômicas, sociais e ambientais do desenvolvimento e sintetiza em seu lema central, "**Ninguém deixado para trás**", a idéia de força de equidade na busca dos princípios orientadores direcionados para Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias (5 Ps).
- A Agenda de 2030 é, portanto, a **referência mais abrangente no período contemporâneo de mobilização de valores, direcionando modelos de desenvolvimento inclusivos e sustentáveis e justiça social e construindo alianças para sua realização**. É também um marco para a construção de perspectivas de médio e longo prazo, tendo em vista o quadro de 2030 e o debate a longo prazo.
- O ODS 3, "Garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades", traz sua perspectiva abrangente ao lidar com "vidas saudáveis" e "bem-estar". Também é significativo que a **saúde seja reconhecida como "pré-condição, resultado e indicador da Agenda 2030"**. A discriminação de objetivos, metas e indicadores, no entanto, revela um caso exemplar em que a adequação com a declaração mais geral é deficiente. Podemos exemplificar, por exemplo, a escolha da "Cobertura Universal de Saúde", sem qualificação da equidade, integridade e natureza pública dos sistemas de saúde, ou, em medidas de monitoramento, e não vigilância da saúde.

Fiocruz Strategia para a Agenda 2030, 2017. No prelo.

IV Seminário de Saúde, Ambiente e Sustentabilidade - MIRANDO À FRENTE: AGENDA 2030 -

- No entanto, não muito diferente do que acontece em quase todos os países, a resposta que foi dada no Brasil à crise internacional do capital financeiro segue a regra da **contração global da atividade econômica e a subtração de políticas sociais públicas inclusivas**. Adicione a isso um **cenário perturbador de incerteza e instabilidade política**.
- Desta forma, **não são as transformações pro-equidade que são delineadas para o futuro**, pelo menos com o conjunto de emendas constitucionais apresentadas pelo Executivo e outras propostas de lei do Legislativo, nas áreas de segurança social, trabalho e outros direitos , que são o conteúdo das propostas. Tais alterações removem o Brasil do compromisso formal assumido com a Agenda 2030 e o ODS, não só por causa de seus efeitos imediatos, mas também pelas perspectivas a longo prazo que se derivam dos direitos brasileiros conquistados e muito coerentes com as declarações da Agenda 2030 , entre os quais a ênfase é sobre a equidade entre regiões, gêneros, etnias, etc.
- A Fiocruz, como Instituição Estadual de Saúde CT & I estratégica, tem grande **interesse em contribuir para o sucesso da Comissão Nacional para o Desenvolvimento Sustentável**. Este é um dos objetos centrais da Estratégia Fiocruz Agenda 2030.

IV Seminário de Saúde, Ambiente e Sustentabilidade - MIRANDO À FRENTE: AGENDA 2030 -

- A "Estratégia Fiocruz para a Agenda 2030" fará um **esforço para identificar um conjunto de doutrinas e abordagens conceituais que devem guiar sua implementação**, da determinação social da saúde e questões relacionadas, estudos sociais da ciência, ecologia do conhecimento e teoria crítica sobre a inovação e modelos de desenvolvimento, para citar preliminarmente algumas chaves que podem presidir esse esforço.
- O **mapeamento das linhas de pesquisa, ensino e projetos de intervenção realizados na Fiocruz, referente ao tema do desenvolvimento sustentável** servirá de base para a análise crítica de sua relevância para a "Estratégia Fiocruz para a Agenda 2030", esforço de agregação, priorização identificação de lacunas. Para isso, deve ser construída uma matriz que inclua clusters teórico-conceituais, dimensão estrutural, contribuição para ODS, integração institucional, relações com partes interessadas e movimentos sociais, entre outros critérios. A iniciativa recente com o IIASA e CAPES para Fiocruz para integrar o comitê nacional desta entidade e a criação de um campo de pesquisa mais consolidado sobre análise de sistemas, exemplificam a identificação de lacunas e processos de indução originados pela "Estratégia Fiocruz para Agenda 2010" .

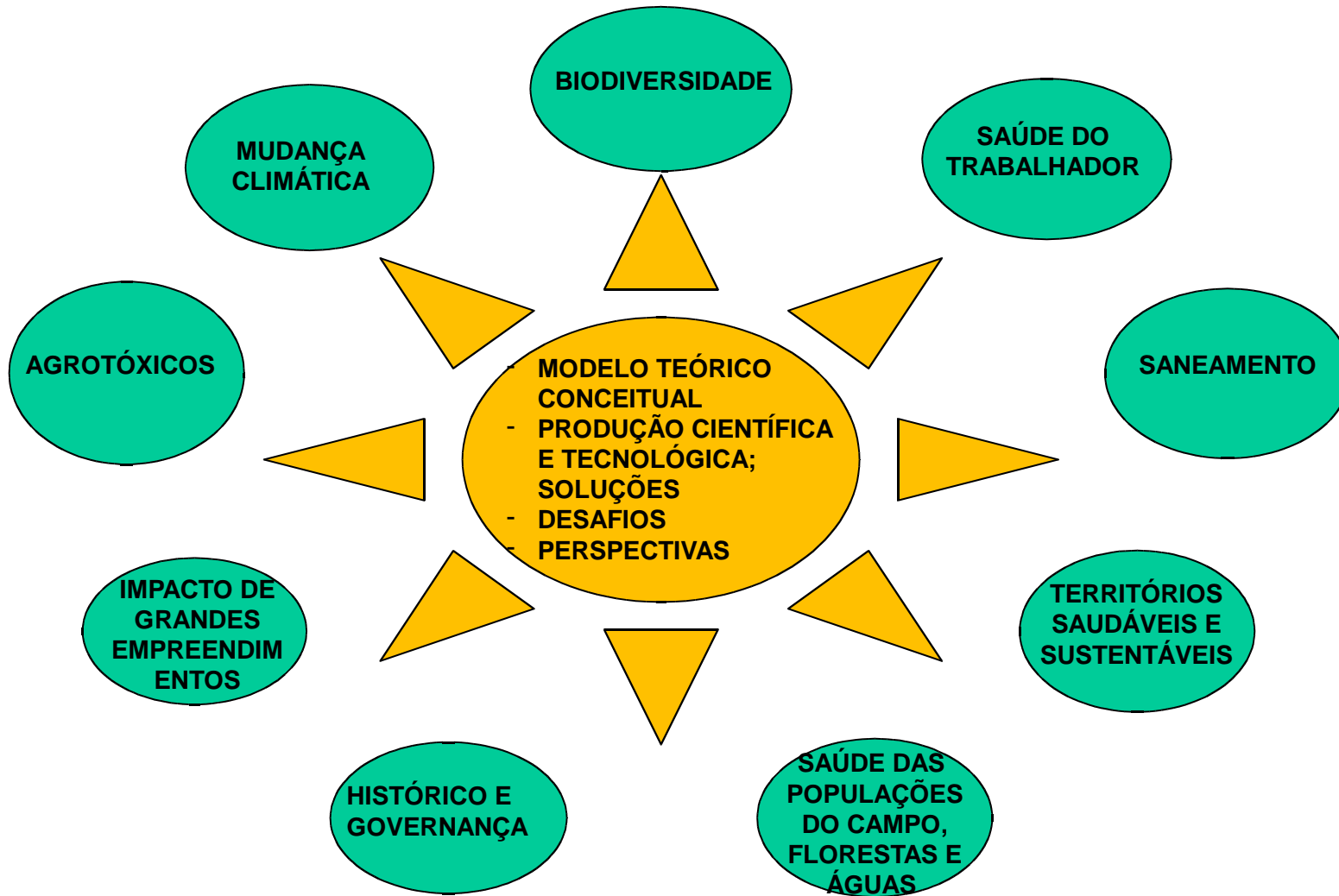
IV Seminário de Saúde, Ambiente e Sustentabilidade - MIRANDO À FRENTE: AGENDA 2030 -

- Ciência, Tecnologia e Inovação foi reconhecido na Conferência de Addis Abeba, que tratou dos mecanismos de implementação da Agenda 2030 como uma prioridade absoluta e hoje integra uma série de mecanismos adotados pela ONU para direcionar o desenvolvimento do conhecimento e a cadeia de inovação em nível global, nacional e local para a implementação de ODS. A Fiocruz, que ocupa um lugar privilegiado na interface entre CT & I, Saúde e Desenvolvimento Sustentável, tem um enorme **potencial para contribuir com essa dimensão**. Há uma grande acumulação de conhecimento e experiência nas áreas de saúde e meio ambiente e inovação. No entanto, é necessário constituir, do ponto de vista acadêmico e programático, um campo localizado nesta interface. A reunião anual da ONU do fórum STI-SDG para apoiar as decisões do Fórum Político de Alto Nível (HLPF) e a criação de um roteiro nacional de CT & I integrado ao Plano Nacional de Agenda 2030 e ODS são dois exemplos em que essa experiência pode ser expresso ao nível das políticas globais e nacionais. O debate sobre a desconexão entre CT & I e sistemas de governança de saúde, a análise das diferentes tipologias de inovações e seus efeitos na saúde e no SUS ilustra os objetos de estudos e intervenções.

IV Seminário de Saúde, Ambiente e Sustentabilidade - MIRANDO À FRENTE: AGENDA 2030 -

- A Fiocruz tem **reforçado a prospecção estratégica como uma ferramenta analítica e de apoio para o planejamento da instituição**. A Agenda 2030 e ODS devem ser adotadas entre as referências centrais deste esforço de exploração. Nesse sentido, o Centro de Estudos Estratégicos (CEE), o Projeto "Tomorrow's Health" e o "Future Intelligence Nucleus", entre outras iniciativas, devem fortalecer as iniciativas já em andamento relacionadas à Agenda 2030. Outra iniciativa importante diz respeito à participação da Fiocruz no TWI 2050, que realiza estudos prospectivos com dois benchmarks: 2030 - "Ninguém deixou para trás" e 2050 - "Futuro Sustentável para Todos".

IV Seminário de Saúde, Ambiente e Sustentabilidade
- SÉRIE TEMÁTICA DE SAÚDE, AMBIENTE E
SUSTENTABILIDADE*-



* A Série contendo 9 fascículos será lançada em março de 2018

- ESTABELECENDO PONTES -

